OUTUBRO/ NOVEMBRO

INFORMAÇÕES

Domingo - 30		*Semana de Oração pelos Seminários*
	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
Domingo	11.30h	Missa na Igreja Paroquial - Festa da Profissão de Fé
XXXI	12.30h	Baptismo
do T. Comum	14.30h	Abertura da Sala de Chá
	18.00h	Missa na Igreja Paroquial *Hora de Inverno*
2ª feira - 31	21.00h	Escola de Leigos - Introdução ao Pensamento Social Cristão
3ª feira - 1	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa no CRP
Solenidade de	11.30h	Missa na Igreja Paroquial—participação especial dos 2º e 3º anos
Todos os Santos	18.00h	Missa ferial na Igreja Paroquial
4ª feira - 2	08.30h	Missa na Igreja Paroquial—*Solenidade dos Fiéis Defuntos*
	19.00h	Missa na Igreja Paroquial—*Solenidade dos Fiéis Defuntos*
5ª feira - 3	19.00h	Missa na Igreja da Ribafria
	21.00h	Adoração do Santíssimo: orientado por Renovamento Carismático, aberta a toda a comunidade
6ª feira - 4	21.00h	C.N.E - Vígilia de preparação para as Promessas
Sábado - 5	15.00h	Baptismo
	16.30h	Missa na Igreja da Azambujeira
	18.00h	Missa na Igreja Paroquial-*Celebração das Promessas dos Escuteiros*
Domingo - 6	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
	11.30h	Missa na Igreja Paroquial
Domingo	12.30h	Baptismos
XXXII	14.30h	Abertura da Sala de Chá
	15.00h	Encontro Vicarial de Catequistas no Vimeiro
do T. Comum	16.30h	Oração pelas Vocações, orientada pelos cantores
	18.00h	Missa na Igreja Paroquial

* Missa ferial na Igreja Paroquial: de 3ª a 6ª feiras às 08.30h e à 3ª feira às 19h
* Atendimento de Reconciliação, após a Missa de 3ª a 6ª feira
* Horário do Cartório: 3ª a 6ª feira das 9h às 11h e das 15h às 18h; sábados das 10h às 11h

Em Agenda:
13 de Novembro: Almoço no C. Comunitário, com as zonas 2 e 10
19 e 20 de Novembro: Jornadas Diocesanas da Juventude
26 e 27 de Novembro: Recolha do Banco Alimentar

A partir do dia 3, a missa ferial voltará a ser celebrada na Capela do Santíssimo

Oração do Rosário pela Paz

Continuamos com a oração do Rosário à Rainha da Paz.
Rezaremos comunitariamente na Igreja Paroquial nos seguintes dias e horas:
* de 2ª a 6ª feira às 18.30 h; de 3ª a 6ª feira às 8 h; sábado e domingo às 17,30 h.
Para quem não puder rezar na comunidade, que o faça em família, nas suas casas.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA
Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA **Tel. do Cartório:** 262929113 / 910009931
e-mail: paroquiadabenedita@gmail.com **Internet:** www.paroquiabenedita.pt

Partilha Pastoral

Paróquia da Benedita
Nº 903
30 de Outubro de 2022

XXXI do Tempo Comum - Ano C

"Europa trocou crucifixos por abóboras"

O Cardeal Tarcisio Bertone, escreveu em 2009, a propósito decisão do Tribunal Europeu de Direitos do Homem contra a presença do crucifixo nas escolas, que era lamentável a Europa do terceiro milénio ter trocado os seus "símbolos mais queridos" pelas "abóboras" do Halloween.
De facto, até muitos cristãos se deixaram levar na onda dessa "novidade", sem perceberem que, subjacente à expansão do Halloween, está o tentar ofuscar a celebração cristã de Todos os Santos.
Tendo em conta as campanhas publicitárias cada vez mais agressivas da festa de Halloween, que gera boas receitas comerciais, a Igreja tem publicado frequentemente alguns documentos com o esclarecimento sobre a história e a doutrina da festa de Todos os Santos e do Dia dos Fiéis Defuntos.

Todos os Santos
No fim do segundo século, professos cristãos começaram a honrar os que haviam sido martirizados por causa da sua fé e, achando que eles já estavam com Cristo no céu, oravam a eles para que intercedessem a seu favor. A comemoração regular começou quando, em 13 de maio de 609 ou 610, o Papa Bonifácio IV dedicou o Panteão (o templo romano em honra a todos os deuses) a Maria e a todos os mártires. A data foi mudada para novembro, quando o Papa Gregório III (731-741) dedicou uma capela em Roma a Todos-os-Santos e ordenou que eles fossem homenageados no dia 1 de novembro. Assim, nesta festa de Todos os Santos, a Igreja deseja "honrar os santos anónimos", muito mais numerosos do que os canonizados pela Igreja, que com frequência viveram na discrição ao serviço de Deus e de seus contemporâneos. É a festa de todos os batizados, pois cada um está chamado por Deus à santidade e constitui um convite a experimentar a alegria daqueles que puseram Cristo no centro de suas vidas, como recorda um documento da Conferência Episcopal Francesa, de 2003.

Fiéis defuntos
A 2 de Novembro, dia de oração pelos defuntos, é proposta uma prática que se iniciou também com os primeiros cristãos. A ideia de convocar uma jornada especial de oração pelos falecidos, continuação de Todos os Santos, surgiu no século X, tendo a data sido fixada pelos monges de Cluny, em França. Reza-se para ajudar as almas no purgatório a obter a bem-aventurança celestial. Deste modo, a Igreja quer dar a entender que "a morte é uma realidade que se pode e que se deve assumir, pois constitui o passo no seguimento de Cristo ressuscitado", referem os bispos franceses. Isto explica as flores com que nestes dias se adornam os túmulos, "sinal de vida e de esperança".

Pão por Deus
Relacionada com a festa de Todos os Santos, é referida já no século XV em Portugal, a tradição de as crianças saírem à rua em pequenos grupos para pedir o "Pão por Deus" de porta em porta e recebiam como oferenda pão, broas, bolos, romãs e frutos secos, nozes, amêndoas ou castanhas, que colocavam dentro dos seus sacos de pano.
Dado curioso foi ter ocorrido neste dia, em 1755, o grande terramoto que destruiu Lisboa, matando milhares de pessoas e deixando muitas outras numa pobreza extrema. No ano seguinte, a população aproveitou espontaneamente a tradição para lembrar os seus mortos, mas também socorrer os vivos. Assim, surgiu pela cidade um peditório feito também por adultos que batiam às portas e pediam que lhes fosse dada qualquer esmola, mesmo que fosse pão, o "Pão por Deus". *(virar a folha)*

(continuação) **Halloween**

A festa de Halloween chegou dos Estados Unidos da América e é agora celebrada também na Europa, a 31 de Outubro. A comemoração veio do "Samhaim" dos antigos povos bárbaros Celtas, que habitavam a Grã-Bretanha há mais de 2000 anos. Os Celtas realizavam a colheita nessa época do ano e, segundo um antigo ritual, os espíritos dos mortos voltavam à terra durante a noite, para se alimentarem e assustarem as pessoas. Então, os Celtas costumavam vestir-se com máscaras assustadoras, para afastarem esses espíritos. Com o passar do tempo, os cristãos chegaram à Grã-Bretanha e converteram os Celtas e outros povos da ilha, transformando este ritual pagão numa festa religiosa. Em vez de honrar espíritos e forças ocultas, o povo recém-catequizado começou a honrar os santos. Como é óbvio, os não convertidos ao Cristianismo continuaram a celebrar o "All Hallows Evening", que significa "Véspera de Todos os Santos" , com as suas máscaras assustadoras e com festins de comida. Deste modo coexistiam as duas tradições: a pagã para celebrar os mortos, os espíritos, as bruxas e outras entidades representativas do mal; a cristã para celebrar os santos, os que vivem em Deus e a santidade a que todos somos chamados.

As diferenças entre as duas tradições são bem evidentes, sobretudo na raiz da sua história e no conteúdo do que celebram. Compete ao Cristão saber distinguir e decidir o que lhe é conveniente celebrar.

Oração pelos falecidos:

Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, nós Vos pedimos por (nome do falecido), que chamastes deste mundo. Dai-lhe a felicidade, a luz e a paz. Que ele, tendo passado pela morte, participe do convívio de Vossos santos na luz eterna, como prometestes a Abraão e à sua descendência. Que sua alma nada sofra, e Vos digneis ressuscitá-lo com os Vossos santos no dia da ressurreição e da recompensa. Perdoai-lhe os pecados para que alcance junto a Vós a vida imortal no reino eterno. Por Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém (Rezar Pai-Nosso e Ave-Maria.) Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno e brilhe para ele a Vossa luz! Amém.

Visita aos doentes

Os doentes que desejarem ser visitados pelo sacerdote em suas casas, deverão comunicá-lo ao Cartório através de familiares ou pelo telefone, indicando a morada completa. Os que já costumam ser visitados não precisam de o fazer.

MUDANÇA DA HORA

A partir do Domingo dia 30, o horário das missas é o seguinte:

Sábado:
Igreja Paroquial: 18.00h
nas outras igrejas: 16.30 h

Domingo: 9.00h , 11.30h, 18.00h

Sala de Chá – Novembro

Em Junho os bolos e fritos são fornecidos pelas zonas ou pelos próprios grupos e o serviço assumido por voluntários ou grupos paroquiais, de acordo com a seguinte escala:

	Fornecimento:	Equipas de serviço:
6 Novembro:	Zona 12	Catequese
13 Novembro:	Zona 13	Renovamento Carismático
20 Novembro:	Zona 1	Cáritas Paroquial
27 Novembro:	Zona 2	Helena Milhanas, Belica

Liturgia do próximo Domingo: **Domingo XXXII do T. Comum- 6 de Novembro**

* 2 Mac 7, 1-2.9-14 * Sl 16 * 2 Tes 2,16 - 3,5 * Lc 20, 27-38

A liturgia deste Domingo centra-se na "vida nova" que encontramos em Cristo ressuscitado. Quando falamos de ressurreição devemos ter em atenção o seguinte: podemos entendê-la de forma incorrecta, podemos considerá-la como um aperfeiçoamento da vida deste mundo, como o faziam os fariseus do tempo de Jesus. Desta ideia errada nasceu a deliciosa história da mulher com sete maridos, narrada no Evangelho, e nascem hoje outras incompreensões entre crentes e não crentes. A ressurreição será essa vida nova em Deus e já não no mundo.

A primeira leitura apresenta-nos a primeira afirmação solene da Bíblia sobre a vida para além da morte. Esta verdade central da nossa fé será depois revelada em plenitude por Jesus. A fé na ressurreição modifica toda a nossa maneira de pensar a existência do homem. Deve, portanto, ser alimentada com a oração, que é recomendada por Paulo na segunda leitura.

F. Armellini

Refrães do XXXI Domingo do Tempo Comum – 30 de Outubro	
Entrada	Ide ao encontro do Senhor, com cânticos de alegria.
Salmo	Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.
Apres. Dons	Eu estou à porta e chamo, diz o Senhor: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele.
Comunhão	Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados; o vosso rosto não será confundido . O vosso rosto não será confundido
Pós-Comunhão	Eu sou a porta, Eu sou a porta; quem entrar por Mim será salvo, quem entrar por Mim, será salvo
Final	Cantarei ao Senhor por tudo o que Ele fez por mim. (bis)

Encontro Vicarial de Catequistas

No dia 6 de Novembro, vai acontecer o Encontro Vicarial de Catequistas, no Vimeiro, com o objectivo de apresentar o ***Novo Itinerário de Iniciação à vida cristã.***
Este novo itinerário, requer uma mudança de paradigma da catequese e uma abertura dos catequistas e das comunidades cristãs para a esta novidade.

O programa é o seguinte:
15h - Acolhimento
15h15 - Apresentação do Novo Itinerário de Iniciação à vida cristã das crianças e dos adolescentes com as famílias
17h30 - Oração
- Convívio (lanche partilhado)